

75

Adolescentes

ChAVE Mestra

O respeito na
adolescência



VOCÊ CONHECE O PASTOR?



Freepik.

Dois homens foram convidados a recitar o Salmo 23. O primeiro era um orador profissional, acostumado a falar em público. Ele recitou o salmo com uma entonação de voz especial, como uma bela poesia. Assim que ele terminou, o público ficou em pé para aplaudi-lo.

O segundo era um homem simples, já bem idoso. Não era poeta nem orador eloquente, mas quando começou a recitar o Salmo 23, uma atmosfera de santidade encheu o ambiente: "O Senhor é o meu pastor; nada me faltará..."

Quando acabou, as pessoas ficaram comovidas e animadas; alguns até deram lágrimas. "O que tinha acontecido?", se perguntavam.

Foi então que o primeiro orador pegou o microfone e disse:

– "A diferença entre o que ouviram, dito por mim e pelo meu amigo, é esta: eu conheço o salmo, mas ele conhece o Pastor do salmo".

Conhecer Jesus pessoalmente, conviver com Ele, conversar com Ele, entregar a Ele os desafios e resoluções do nosso dia a dia é relacionar-se com Ele. Esse é o toque que emociona, que acalma, que traz conforto, que dá força.

Quando encontramos o Pastor, há intimidade para abrir o coração e estreitar o relacionamento. Não sei como você se comunica com os outros, mas não posso contar meus problemas a alguém, contar sobre minha vida ou levá-la para minha casa se não conheço e não confio nessa pessoa.

Quando encontramos o Pastor, também entendemos Seus planos para

nossa vida. Portanto, há dois benefícios em conhecê-Lo: daqui para lá e de lá para cá.

Eu me entrego e confio. Consequentemente, obedeço, descanso, dou testemunho do meu Pastor e vivo feliz. Não pela ausência de dor, mas pela abundância de amor.

É por isso que amo a famosa frase do pastor Alejandro Bullón: "Conhecer Jesus é tudo".

Você tem o poder de escolha: ou você aproveita TUDO na sua vida ou escolhe viver sem nada e sem pastor.

Conduzir o rebanho de crianças e adolescentes conhecendo o pastor é harmonia e alegria.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora de Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente - Divisão Sul-Americana.

AS SEMENTES ESPALHADAS

Devo dizer que, até muito recentemente, a parábola do bom semeador me causava uma estranha sensação de desconforto. Não porque fosse difícil para mim entender, mas porque levantava questões como: Que relação poderia ter comigo o fato de a semente ter caído entre as pedras, as ervas daninhas ou na boa terra? O semeador não percebeu onde estava espalhando as sementes? Se os resultados são dados na melhor terra, por que “perder tempo e oportunidades” jogando as sementes em qualquer lugar?

Focar em um pequeno ponto pode nos fazer perder um panorama completo de lições objetivas para nossa vida, principalmente quando acreditamos que nada de novo pode ser encontrado no conhecido. O interessante é que essa parábola traz muitas lições sobre relacionamentos, principalmente para nós que somos líderes de crianças e/ou adolescentes.

Com certeza, o semeador fez tudo com boas intenções levando em conta cada uma das sementes. Ele viu on-



de eles caíam e sabia o propósito que tinha para cada um individualmente. Seu sonho era que todos eles prosperassem. Então, por que ele permitiu que alguns fossem depositados na estrada? Ele não previu que alguns deles seriam arrebatados ou se perderiam afogados entre os espinhos?

É óbvio que nada escapa ao Bom Semeador, nosso Senhor Jesus. No entanto, Ele nos deixou uma tarefa para que seus servos semeadores possam continuá-la. Se as sementes caem na estrada, alguém tem que ir lá buscar esses grãos, pegar com muito cuidado e colocar no melhor lugar para que prosperem. Se essas sementes ficarem na estrada, serão pisoteadas sem consideração; e o que elas precisam é que alguém cuide de seus sentimentos para que o inimigo não faça estrago com elas.

O mesmo acontece com aquelas sementes que caem entre as pedras. Por si só, a superfície não é confortável nem quente. Circunstâncias difíceis causam feridas que precisam de amor e cura. Por isso, esperam que al-

guém se interesse por elas para que, tomadas em braços amorosos, possam restabelecer uma relação saudável de crescimento e desenvolvimento com Deus e com os outros. Se não forem cuidadas, serão levadas pelos ventos do furacão da dor.

Existem outras sementes que têm a facilidade de brotar em circunstâncias totalmente adversas. Encontrá-las e alcançá-las é uma tarefa que exige dedicação, ousadia e interesse em resgatá-las. Essas sementes preciosas precisam de extremo cuidado e demonstrações de amor prático para que possam distinguir os enganos que tentam sufocar seu crescimento. Acolhê-las é assumir o compromisso de fertilizá-las com a Palavra de Deus, aproximá-las da luz de Jesus e regá-las com a água que dá a vida eterna. E aquelas sementes que estão espalhadas no melhor terreno não podem ser deixadas sozinhas, como se estivessem à deriva. Para que “ouçam e compreendam” é imprescindível que alguém se aproxime delas e lhes fale e ensine com aquela paciência celestial que produzirá nelas a perseverança até que deem frutos e os ofereçam a Deus.

Quem se considera líder das novas gerações não pode ficar observando o crescimento natural das sementes sem qualquer tipo de intervenção, porque todas as sementes precisam, além do local onde são depositadas, de alguém que esteja atento ao seu crescimento, desenvolvimento e frutificação. Jesus Se sacrificou para que todos nós sejamos “sementes” que produzam quantidades inimagináveis. Talvez seja hora de procurar quem está nas estradas, entre as pedras e entre os espinhos. Senão nós, quem? Se não agora, quando?

VICKY DE CAVIGLIONE, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente - União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

ADOLESCENTES

3º Trimestre de 2023 Ano A

Redatoras:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

Trabalhos Manuais: Gisela Stecler de Mirolo.

Revisora e Assessora: Beatriz W. de Juste

Adaptação Português: UNOb

Desenhista: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

o respeito na adolescência

Quais você acha que são os valores mais importantes que as crianças e os adolescentes devem aprender? A maioria dos pais e educadores pensam que o respeito está entre os valores mais importantes. O respeito carrega em seus ombros muitos outros valores.

O respeito se baseia no valor que cada ser humano tem diante dos olhos de Deus. Ele ama Sua criação com um amor que os seres humanos não podem compreender. Cada pessoa é única, criada com um propósito especial, com uma faísca da imagem divina. Agora sim, o Rei do Universo nos respeita e respeita nosso livre arbítrio de aceitar ou rejeitar uma amizade com Ele. Da mesma maneira, Ele quer que demos amor e respeito a Ele, aos outros seres humanos e à natureza.

Quando uma pessoa entender esse valor, ela olhará com respeito para cada ser humano. Esta é a mensagem principal: respeite a si mesmo e aos outros, porque Deus ama você e o resto do mundo. O amor é a essência do respeito.

Como você pode ajudar os adolescentes a reforçar o respeito a Deus, aos outros, a si mesmos e à natureza? Como você pode ensiná-los a viver respeitosamente em um mundo que se tornou louco pela falta de respeito? Como você pode ensiná-los a viver de acordo com a regra de ouro, tratando os outros como eles gostariam de ser tratados?

Dez pautas gerais para ensinar respeito

1. **TRANSMITA AOS SEUS ALUNOS UMA MENSAGEM PODEROSA DE AMOR E RESPEITO:** A coisa mais convincente que você pode fazer

para ensinar respeito aos seus adolescentes é tratá-los com respeito. Uma criança ou um adolescente respeitado transmitirá esse respeito aos outros. Se você não se sente respeitado, não respeitará os outros. É tão simples e complexo assim. Como fazê-lo?

- Escute o adolescente: Olhe para ele enquanto ele fala com você. Faça comentários apropriados. Demonstre que você valoriza suas ideias.
 - Respeite os sentimentos deles: São reais, são mais fortes e dominam mais suas vidas que os sentimentos dos adultos. Seus sentimentos são feridos mais facilmente. Nunca faça comentários sarcásticos ou desonrosos sobre suas fraquezas, nem os humilhe verbalmente.
 - Respeite a individualidade deles: Evite as comparações. Ajude cada um a desenvolver suas próprias habilidades. Com supervisão, dê-lhes a possibilidade de tomar algumas decisões na Base.
2. **CONCENTRE-SE EM ENCONTRAR ALGO BOM EM CADA PESSOA:** Não critique nem brigue com as pessoas. Se você procura de maneira intencional e consistente o bem nas pessoas e fala disso, os adolescentes entenderão. E você modelará essa conduta. Como você pode esperar que seus adolescentes respeitem o pastor ou o diretor de jovens quando tudo o que você tem a dizer sobre eles é negativo?
 3. **MOTIVE O RESPEITO E A HONRA**

AOS IDOSOS: As pessoas que tratam os idosos com respeito geralmente tratam os outros com respeito. Os idosos são vulneráveis e com frequência são o primeiro alvo das crianças e adolescentes desrespeitosos. Organize pequenos projetos solidários para ajudar os idosos (fazer as compras ou limpar a casa de algum(a) senhor(a), visitar um lar de idosos com um programa musical e espiritual, etc.)

4. **MOSTRE PREOCUPAÇÃO E INTERESSE POR AQUELES QUE TÊM DESVANTAGENS OU INCAPACIDADES:** Como Base, façam o que puderem para ajudar. Por exemplo, se houver desabrigados onde vocês moram, planejem o que vocês podem fazer para ajudar. Talvez juntar roupas de frio ou mantas para distribuir entre essas pessoas.
5. **ENSINE-OS A RESPEITAR SEUS CORPOS E A RESPEITAR A SI MESMOS:** Motive-os a manter hábitos saudáveis e o respeito pelo corpo. Vocês podem realizar oficinas ou debates sobre alimentação saudável, descanso e exercício físico, abstinência de substâncias nocivas, educação sexual. Além disso, ensine-os a se respeitarem, a não dizer coisas depreciativas sobre si mesmos nem aceitar esse tipo de afirmações de nenhuma outra pessoa. Você pode dar um bom exemplo, encorajando-os e apoiando-os, sem criticá-los. Mostre-se disposto a falar sobre esses temas.
6. **ENSINE A CORTESIA COM SEU**

EXEMPLO: A cortesia anda sobre os ombros do respeito. A cortesia é, na verdade, respeitar a outra pessoa e tratá-la como você gostaria de ser tratado. “Por favor”, “obrigado(a)” e “por nada” mostram que a pessoa é cortês. Molde esses comportamentos e motive-os sempre que possível.

- 7. A REGRA DE OURO:** A regra de ouro constitui a essência do respeito. Ensine-lhes esta simples pergunta para toda situação: “Como eu gostaria de ser tratado se fosse essa pessoa?” Por exemplo, se chegasse à escola um novo colega que não conhecesse ninguém, se você estivesse no lugar dele, como gostaria de ser tratado? (Que me mostrassem simpatia e amizade.)
- 8. CONVERSE E ESTABELEÇA AS REGRAS JUNTO COM SEUS ADOLESCENTES:** Ignorar as leis pode ser muito fácil para um adolescente, mas, se você deseja que eles respeitem as regras, suscite a situação a ser resolvida ou prevenida e peça a colaboração deles para pensar em possíveis soluções. Não imponha regras a eles, pois isso só fara com que eles se oponham ou que obedeam pelos motivos errados. Os adolescentes estarão mais dispostos a respeitar uma regra que eles mesmos estabeleceram.

- 9. MOSTRE COMO SER REVERENTE NA PRESENÇA DE DEUS E COMO ADORÁ-LO DIGNAMENTE:** Pergunte aos adolescentes: “Se convidassem você para uma audiência com o rei ou a rainha de um país moderno, como você se prepararia ou agiria? Eu imagino que você estudaria a maneira apropriada de se dirigir à realeza. Você aprenderia bons modos para a ocasião e escolheria sua roupa com cuidado. Com certeza estaria um pouco nervoso pelo evento. Tudo isso para mostrar respeito a um monarca terreno! E quanto ao Rei do Universo? Você se prepara com o mesmo cuidado para se encontrar com Ele em sua morada terrestre? Você age de maneira respeitosa e reverente na igreja?”

Seus alunos adolescentes precisam aprender e exercitar respeito e temor reverente pelo verdadeiro Rei, caminhar suavemente em Sua presença e adorar com o coração.

- 10. RESPEITO À PALAVRA DE DEUS:** A adoração e a reverência para com Deus começam com o respeito pela Palavra de Deus. Trate a Bíblia com respeito e guarde-a em um lugar de honra na Base. Embora a Base possa ter muitas Bíblias, uma Bíblia especial colocada

em um lugar de honra falará de seu incalculável valor a todos os adolescentes da classe e aos amigos que os visitarem. Deus abençoe seus esforços, querido professor!

Extraído, em parte, e adaptado do livro *Diez valores cristianos que todo niño debería conocer*, de Donna J. Habenicht.

EMILIA SILVERO DE STEGER.



Atitudes e condutas que manifestam respeito

- Adorar a Dios com reverência, ajudar a cuidar da igreja, escutar atentamente o pastor e os professores.
- Cuidar de meu corpo e minha mente com alimentos saudáveis e bons conteúdos.
- Ser educado. Não impor minha vontade aos outros.
- Preocupar-me com as necessidades dos outros. Permitir que os outros sejam os primeiros e não ter a atitude de “eu primeiro”.
- Cuidar de minhas coisas e não estragar a propriedade dos outros.
- Dar o assento aos idosos. Ajudá-los a carregar pacotes pesados e cumprimentá-los com alegria e educação.
- Não zombar das pessoas que são diferentes de mim. Fazer todo o possível para ajudar alguém que está sendo objeto de piada porque é diferente.
- Fazer o que as pessoas de autoridade me pedem: a polícia, meus professores, meus pais. Obedecer às leis da minha comunidade e do meu colégio, também obedecer às regras de minha família.
- Fazer o que posso para cuidar da natureza. Não prejudicar os seres vivos nem o meio ambiente.

como ensinar respeito e obediência ao meu filho?



Shutterstock.

A tarefa dos pais nunca termina. Embora nossos filhos já estejam em plena adolescência, devemos recordá-los dos valores que receberam desde pequenos. À medida que crescem, vamos tendo menos controle sobre seus atos; começa uma etapa na qual temos que dar a eles confiança e seguir orando fervorosamente para que nosso Pai os guarde, guie e ajude a tomar decisões sábias.

Nancy Van Pelt, autora do livro *Cómo formar hijos vencedores*, faz referência à importância de ensinar o autocontrole para tomar sábias decisões na etapa da pré-adolescência e adolescência, na ausência dos pais, quando vão tendo mais liberdade. Sobre isso, podemos mencionar dois textos bíblicos: “O tolo derrama toda a

sua ira, mas o sábio se domina e a reprime” (Pv 29:11). “E não vivam conforme os padrões deste mundo, mas deixem que Deus os transforme pela renovação da mente, para que possam experimentar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12:2).

Nossos pré-adolescentes e adolescentes muitas vezes desobedecerão a seus pais por seguir as motivações de seu grupo de amigos. Isso dependerá grandemente do temperamento da criança e da influência que o grupo esteja exercendo nele. “A classe de amigos que a criança escolher será de maior importância que a quantidade de amigos que ele tiver” (Nancy Van Pelt, *Cómo formar hijos vencedores*, p. 81).

No livro *Orientação da Criança*, Ellen White diz o seguinte: “As crianças e

jovens são beneficiados se se deposita confiança neles. Muitos, mesmo dentre os pequeninos, têm um elevado senso de honra; todos desejam ser tratados com confiança e respeito, e eles têm direito a isso. Eles não devem ter a sensação de não poderem sair ou entrar sem ser vigiados. A suspeita desmoraliza, produzindo os mesmos males que procura evitar. ... Levei os jovens a sentir que eles merecem confiança e poucos haverá que não procurarão mostrar-se dignos dessa confiança” (*Orientação da Criança*, p. 96). Diante desta confiança depositada em nossos filhos, não devemos deixar de fortalecer a fé, a importância dos valores que lhes foram inculcados, o cumprimento da lei que Deus deixou para nossa felicidade, a importância de submeter suas debili-

dades a Deus para que Ele possa transformá-los. Com amor e paciência, cada pai e cada mãe devem seguir o conselho bíblico de continuar seu trabalho, “Pois o que se diz é: ‘Ordem sobre ordem, ordem sobre ordem, regra e mais regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali’” (Is 28:10).

Em seu livro *Diez valores cristianos que todo niño debería conocer*, Donna J. Habenicht menciona que alguns adolescentes estão lutando tanto com a construção de sua própria identidade e tentando ser mais independentes de suas famílias que farão o contrário ao que lhes é ensinado apenas para afirmar sua independência. Então, eu aconselho você que, como pai ou mãe, caminhe por este trajeto com cuidado, precaução e muita oração. O importante é que você tenha feito a propaganda cedo, para que agora você precise apenas lembrar suavemente, dialogar e encorajar. Mas o que significa fazer propaganda cedo, segundo as palavras da autora? Significa que, quando nossos filhos são pequenos, devemos inculcar neles os valores do respeito e da obediência.

Sabemos que a obediência e o respeito caminham lado a lado, mas, além disso, devemos levar em conta que o respeito se baseia e fundamenta no amor. O amor que Deus nos entrega faz com que nos respeitemos, res-

peitemos os outros e obedeçamos ao que a Palavra de Deus diz.

Nas Escrituras Sagradas, vemos inúmeros conselhos sobre a obediência e o respeito. Exemplo disso é o caso de Davi, que se recusou a matar o rei Saul quando teve a oportunidade

É quando nossos filhos são pequenos que devemos inculcar neles os valores do respeito e da obediência.

em suas mãos, porque o respeitava.

É quando nossos filhos são pequenos que devemos inculcar neles os valores do respeito e da obediência.

“Tratem todos com honra, amem os irmãos na fé, temam a Deus e honrem o rei” (1Pe 2:17). Esse versículo nos ensina que devemos respeitar todas as pessoas e, como pais, devemos ser exemplos na obediência e no respeito para que nossos filhos sigam nosso exemplo. Lamentavelmente, há famílias que voltam

da igreja e começam a criticar o pregador, o ancião, zombam de algum irmão e criticam tudo o que viram na igreja na frente de seus filhos. Não sabem quanto dano estão fazendo ao agir dessa maneira. Pelo contrário, não devemos permitir que nossos filhos zombem e critiquem os outros. Devemos ensiná-los que podem dizer as coisas que pensam, mas de boa maneira. Levemos nossos filhos à reflexão quando eles dizem palavras ofensivas e quando agem de forma desobediente e desrespeitosa, lembrando-os da regra de ouro que aparece na Bíblia.

Por último, também é importante salientar que, principalmente nesta etapa, nossos filhos devem se sentir respeitados. Não critiquemos tudo o que eles fazem. Respeitemos sua individualidade, escutemos seus temores, preocupações, dediquemos tempo para conversar e respeitemos sua privacidade. Se os tratarmos com respeito, eles também tratarão os outros com respeito.

Não desanimem, queridos pais, pois Deus não deixará que nossos esforços sejam em vão. Sigamos avançando e pedindo a sabedoria divina para que nossos pré-adolescentes e adolescentes continuem crescendo em obediência aos pais e a Deus, o qual resultará em sua felicidade presente e futura nesta Terra, e na felicidade eterna no Céu.

JANETT ITURRA.

PROPOSTA TRIMESTRAL

JULHO

- Realizar a Classe bíblica *Teen*.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover o Projeto Maná.
- Colaborar com a Escola Cristã de Férias: “Uma viagem pelo Mar da Galileia.”
- Planejar “Quebrando o Silêncio” na classe da Escola Sabatina.
- Promover os *Pequenos Grupos*.
- Ter uma reunião de discipulado com: “Assim é”.

AGOSTO

- Realizar a Classe bíblica *Teen*.
- Comemorar o Dia dos Pais.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar o Projeto Maná.
- Promover os *Pequenos Grupos*.
- Realizar o “Quebrando o Silêncio” na classe da Escola Sabatina.
- Organizar a Semana de Evangelismo *Teen*.
- Ter uma reunião de discipulado com: “Assim é”.

SETEMBRO

- Realizar a Classe bíblica *Teen*.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover os *Pequenos Grupos*.
- Realizar a Semana de Evangelismo *Teen*.
- Realizar os batismos de primavera.
- Ter uma reunião de discipulado com: “Assim é”.
- Ter pré-trimestrais.

um ministério inclusivo: adolescentes com necessidades especiais



Freepik.

Há pouco tempo, uma líder de adolescentes foi convidada a dar uma palestra a um grupo de adolescentes cheios de vida. Depois de sua apresentação, ela ficou com eles e desfrutou muito de ver de que maneira conversavam, como se relacionavam entre si e participavam da experiência de aprendizagem, com exceção de uma das adolescentes.

Depois de observá-la durante alguns momentos, a líder percebeu que ela era cega. Enquanto os outros adolescentes participavam das diversas atividades e desfrutavam os vídeos e apresentações, ela permanecia imóvel, imersa em seu próprio mundinho.

Nenhuma vez antes ela havia se animado de participar de algo. Ela não pediu para tocar nos itens que eram apresentados para que “visse” seu tamanho e forma. Ninguém descreveu as cenas que eram mostradas para que ela compreendesse melhor os relatos.

Ela havia perdido um dos sentidos; mas o que dizer dos outros quatro sentidos saudáveis restantes? Se o programa tivesse sido elaborado pensando em suas necessidades específicas, como era feito para o restante dos adolescentes,

ela com certeza teria participado ativamente do aprendizado e desfrutado cada minuto dele.

Durante as últimas décadas, na educação formal, estão sendo feitos progressos em relação aos modelos educacionais ideais para fornecer cuidados educacionais de qualidade de acordo com as necessidades individuais de cada estudante, o que é conhecido como a era da Educação Inclusiva. É necessário que isso também seja um objetivo e uma realidade em sua classe da Escola Sabatina.

Os adolescentes com alguma deficiência gostam e se sentem estimulados quando podem participar assim como os outros adolescentes. Por isso, é necessário adaptar as classes para satisfazer essas falhas.

A seguir, apresentaremos sugestões básicas e gerais, de algumas das principais dificuldades, para trabalhar em sua classe de adolescentes, com aqueles que têm algum tipo de deficiência.

Os problemas especiais podem incluir, entre outros, problemas motores, visuais, auditivos, de aprendizagem, emocionais, etc.

Deficiência visual

Existem diferentes graus de deficiência visual. As pessoas cegas ou com problemas visuais confiam e desenvolvem seus outros sentidos para perceber o mundo ao seu redor. Uma linda ideia seria que o restante da Base aprenda algumas letras em Braille.

ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL	
Precisam de...	Os professores podem...
1. Palavras e gestos.	Dizer “grande como uma casa”, em vez de fazer o gesto que expresse “deste tamanho”.
2. Ilustrações e objetos reais.	Usar objetos tridimensionais, que eles possam tocar e sentir. Descrever as ilustrações.
3. Contato pessoal.	Ensinar os membros da Base a falar seus nomes antes de conversar com o adolescente cego. Ao iniciar uma conversa de grupo, deixe que a pessoa saiba quem está ali.
4. Instruções físicas e verbais.	Pegar o adolescente pelo braço, caminhar sempre um passo a frente dele e conversar com ele enquanto o guia.
5. Usar os outros sentidos.	Descrever as sensações que evocam as cores. “É vermelho, parece que está quente”.



Shutterstock.

Deficiência auditiva

O começo da surdez pode acontecer no momento do nascimento, pode ser gradual ou também repentina, como resultado de uma lesão ou um acidente.

Essa deficiência “invisível” pode fazer com que o adolescente fale muito alto ou baixo, responda às perguntas de maneira inapropriada ou se afaste das atividades sociais.

ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA	
São assim:	Inspirar-lhes confiança mostrando gestos amorosos, sem gritar.
1. São temerosos.	Tocar em seus ombros ou nas mãos para chamar a atenção. Usar palavras acompanhadas de gestos.
2. Não podem ouvir as instruções.	Olhar para eles quando estiver falando. Não cobrir a boca.

3. Leem um pouco os lábios.	Pedir que repitam uma mensagem se não tiverem entendido. Não aparentar que entenderam.
4. Não são tontos.	Não agir como se eles fossem invisíveis. Se você tiver alguma dúvida, pergunte a eles, e não às pessoas que os estão acompanhando.
5. São sensíveis.	Não agir como se eles fossem invisíveis. Se você tiver alguma dúvida, pergunte a eles, e não às pessoas que os estão acompanhando.

Problemas de aprendizagem

Os problemas de aprendizagem podem afetar a habilidade do adolescente para escutar, ler, escrever, fazer cálculos matemáticos, entre outras dificuldades. Geralmente, apresentam baixo rendimento escolar, memória fraca, impulsividade, baixa tolerância à frustração e grandes dificuldades para enfrentar situações cotidianas.

ADOLESCENTES COM PROBLEMAS DE APRENDIZADO

São assim:	Os professores podem...
1. Desanimam facilmente.	Incentivá-los e aceitá-los como são. Usar seus nomes ou tocá-los suavemente para chamar sua atenção. Observá-los permanentemente.
2. Têm que repetir as tarefas com frequência.	Elogiá-los quando fizerem as coisas corretamente. Os reconhecimentos são muito positivos.
3. Têm um período de concentração breve e fraco.	Dar a eles as instruções e os ensinamentos de maneira simples e direta. Falar pouco e ao ponto.
4. Precisam utilizar todo o corpo para aprender.	Apelar a todos os sentidos: audição, tato, visão.
5. Têm pouca margem de tolerância.	Compreender a frustração que eles sentem devido às suas limitações. Dar-lhes tarefas de acordo com suas possibilidades.
6. Têm baixa autoestima e, muitas vezes, conseqüentemente, problemas de comportamento.	Dar a eles oportunidades para que participem e compartilhem, assegurando a eles o êxito.

Problemas de falta de atenção

Os adolescentes com este problema têm grande dificuldades para prestar atenção, muitas vezes acompanhado com a impossibilidade de ficar sentado quieto e controlar seus impulsos.

ADOLESCENTES COM FALTA DE ATENÇÃO

Têm dificuldades para:	Os professores podem:
1. Ficar quietos.	Organizar um programa ativo e participativo. Acrescentar ações/mímicas às músicas. Permitir descansos ou intervalos para que levistem e se movam.
2. Entender os limites.	Repetir e reiterar os limites de maneira carinhosa. Não assumir suas transgressões como desobediências ou maldade. Avisar várias vezes e com antecedência antes de fazer transições e mudanças na rotina.

3. Controlar seus impulsos.	Redirecionar seu excesso de energia, pedindo-lhes colaboração dentro da Base (distribuir materiais, recolher ofertas, etc.).
4. Prestar atenção.	Fazer com que eles se sentem perto de quem está falando. Deixar bem claras as instruções e certificar-se de que eles entenderam o que devem fazer. Fornecer feedbacks com frequência e estar atento aos comportamentos positivos. Perguntar a esses adolescentes o que os ajuda e o que os distrai.

E se o adolescente usa cadeira de rodas?

- Falar diretamente com a pessoa e não com o acompanhante. Se for possível, sentar-se para ficar no mesmo nível.
- Empurrar a cadeira de rodas somente depois de perguntar à pessoa se ela necessita.
- Não se inclinar sobre a cadeira de rodas, respeitar o espaço individual.
- Não demonstrar vergonha pela deficiência da pessoa, muito menos ignorá-la.
- Nunca dizer que a pessoa está “presa ou atada”; as rodas lhe dão liberdade.
- Treinar outros adolescentes para ajudar, com sensibilidade e tato, naquelas necessidades que a pessoa com problemas motores não pode suprir.

A Palavra de Deus expressa claramente que, como cristãos, temos um dever com as crianças e adolescentes, especialmente com os que têm necessidades especiais. Provérbios 31:8 diz: “Abra a boca a favor do mudo, pelo direito de todos os desamparados”. As crianças e os adolescentes com necessidades especiais precisam de pessoas de advocagem em seu favor, que nos lembremos deles e que nossa atitude e a da igreja sejam de bondade e amor. Como professor dos Adolescentes, é importante que você tenha em mente e motive os outros a olhar para as pessoas com deficiência como:

- Pessoas com direitos próprios;
- pessoas com necessidades especiais e com necessidades semelhantes às nossas;
- pessoas que necessitem ouvir o evangelho;
- pessoas por quem Jesus morreria, mesmo que fossem as únicas do mundo;
- um grupo que pertence ao corpo de Cristo.

Querido professor, meu desejo é que Deus lhe dê o olhar do amor de Cristo ao lidar com os adolescentes com necessidades especiais.

EMILIA SILVERO DE STEGER.



Sua classe de Adolescentes já tem sua Base Teen? Olhe a seguir quantas propostas interessantes e divertidas você pode levar para seus adolescentes.

Ambiente da Base Teen

Neste trimestre, vamos apresentar duas ideias para complementar a decoração de sua Base.

DECORAÇÃO: ALMOFADAS COM FRASES

Junto aos adolescentes da Base, vocês podem preparar algumas almofadas criativas com frases especiais. Antes de começar o trimestre, cada adolescente pode buscar uma linda frase ou palavras que o identifiquem. Ao finalizar o trimestre, eles poderão levar as almofadas de presente. Eles vão adorar!

Você precisará de: tinta para tecido ou acrílica, estênceis com frases, capa de tecido mecânico ou lona, almofada.

Procedimento: Colar o estêncil sobre as capas, colocar por dentro algum papelão para que a tinta não passe para o outro lado da capa e manchando-a; depois com o aplicador ou com uma esponjinha, aplicar a tinta cuidadosamente. Deixar secar e colocar a almofada dentro.



Gisela Stecler.

QUADRO-NEGRO TEEN

Em uma parede bonita da Base, junto com os Adolescentes, vocês podem facilmente preparar um quadro-negro. É um excelente espaço para os adolescentes se expressarem através de desenhos ou frases. Eles podem transmitir e compartilhar o que sentem e pensam. Motive-os a escrever frases inspiradoras relacionadas com Deus e com a missão.

Você precisará de: tinta para quadro-negro, pincel, parede.



Gisela Stecler.

PARTES DO PROGRAMA "GERAÇÃO TEEN"

"AGRUPADOS": Recepção e boas-vindas

Por que realizar dinâmicas de quebra-gelo e de conhecimento e confraternização com os adolescentes?

- Nunca terminaremos de conhecer um ao outro. O conhecimento não é um ato, é um processo.

- Cada pessoa é como uma caixa permanente de surpresas. Sempre é uma aventura conhecer o outro.
- Quando nos conhecemos melhor, podemos enfrentar de forma mais eficaz as tarefas comuns. É importante que em sua Base exista um clima de colaboração.
- Predisponha positivamente os adolescentes e fomente um clima agradável e receptivo para a aprendizagem.

A BOLA CURIOSA

Você precisará de: caixa ou cesta, papezinhos com perguntas, uma bola pequena.

Com antecedência, prepare algumas perguntas para fazer durante o trimestre e coloque-as em uma caixa ou cesta. A cada sábado, uma ou duas perguntas serão feitas a todo o grupo. As perguntas podem ser interessantes e divertidas, mas não muito pessoais ou que envergonhem os adolescentes.

Os participantes devem sentar-se em círculo, e o professor entrega-lhes uma bola.

Enquanto uma música é cantada, a bola deve ser passada de mão em mão. A um sinal do professor, o exercício é interrompido. A pessoa que tiver ficado com a bola deverá tirar um papelzinho, ler a pergunta e compartilhar sua resposta com o resto do grupo.

O exercício continua da mesma maneira até que a maioria tenha expressado o que a pergunta pedia. Caso a mesma pessoa fique mais de uma vez com a bola, ela poderá fazer outra pergunta.

Importante: Faça essa dinâmica várias vezes no trimestre, desde que seja do interesse do grupo.

Exemplos de perguntas:

- Quem é Jesus para você? (Amigo, pai, irmão.)
- Nome de um amigo que você quer que conheça e participe da Base.
- O melhor presente que você recebeu.
- Duas qualidades positivas que você tem.
- Algo do qual você tenha medo.
- Seu verso favorito.
- Uma pessoa que você admira.
- Seu corinho/hino favorito.
- Um país ou cidade que você gostaria de conhecer.
- O que você acha que contribui para sua Base Teen.
- Mencione algo que você gosta.
- Mencione algo que você não gosta.
- Compartilhe um sonho pessoal.



Shutterstock.

À PROCURA DE UMA DUPLA

Você precisará de: objetos diferentes em pares (balas coloridas, diversas figuras geométricas, letras, números, flores, animais).

O professor coloca uma série de pares de objetos, por exemplo, doces de diferentes cores, em uma bolsa ou caixa. Depois, passe a caixa por todo o grupo para que cada adolescente pegue um objeto sem olhar. Cada pessoa tem que buscar sua dupla, por exemplo, os que têm a bala de cor vermelha se sentam juntos e conversam, comentando o que cada um gosta de fazer em seu tempo livre ou um agradecimento especial a Deus (nos diferentes sábados, você pode ir variando os temas de intercâmbio). Para terminar a dinâmica, cada dupla deverá orar junto.



Shutterstock.

APRESENTAÇÃO COM VERSÍCULOS BÍBLICOS

Antes de os adolescentes chegarem à Base, colocar em uma mesa folhas impressas/escritas com diferentes promessas bíblicas (busque uma versão atualizada da Bíblia). À medida que os adolescentes chegarem, eles devem olhar para elas e escolher aquela com a qual mais se identificam. Cada pessoa então compartilha o porquê de tê-la escolhido e porque ela o representa.

VARIAÇÃO: Você pode preparar marcadores com promessas bíblicas que os adolescentes podem levar para casa.

Outra opção é colocar diferentes imagens que representem Deus (como pai, protetor, amoroso, poderoso). Cada adolescente compartilhará o que Deus significa para ele.



Shutterstock.

9:20 “CELEBRAÇÃO”: Momentos de louvor

Motive os adolescentes da Base a louvar a Deus com alegria. Faça deste momento algo muito especial. Pode ser variado a cada sábado.

Ideias para o momento de louvor:

- Escolha com antecedência as músicas e apresentações em Power Point.
- Se possível, motive os adolescentes a formar um conjunto e tocar instrumentos. Podem começar com apenas um instrumento ou um adolescente que dirija o louvor. O importante é que eles estejam na frente participando (é bom que pratiquem antes).
- De vez em quando, aprendam novas canções.

- Alternem as estrofes, em vez de cantar toda a música em ordem. Qualquer inovação que quebre a rotina chamará a atenção e pode ajudar a pensar corretamente sobre o significado dos hinos.
- Dividam o grupo em dois e tentem cantar em cânones.
- Investigue a história das músicas mais utilizadas e compartilhe-as no início dos momentos de louvor.

9:30 “EM ALERTA”: Momentos de oração

DINÂMICA: FRASCOS DE ORAÇÃO

Você precisará de: recipiente com água na temperatura ambiente; 3 frascos de vidro; fita adesiva; cópia à laser das palavras: orando, agradecendo, perseverando; fitas de cetim; pingente de coração ou algo similar; difusor de aromas; pedra laje ou suporte de madeira para usar como bandeja.

PROCEDIMENTO:

Cole a fita adesiva sobre a cópia. Coloque-a em um recipiente que contenha água e deixe descansar por 5 minutos. Com cuidado, utilize a parte de trás da fita para remover todo o papel. Na fita adesiva, ficará aderida somente a palavra. Deixe secar e aplique no frasco, umedecendo a fita de cetim. Depois, coloque os frascos em alguma bandeja. Um difusor de aroma e um ramo de flores secas podem ser colocados para completar a decoração. Discuta com os adolescentes que nossas orações ascendem a Deus como um agradável perfume.

O objetivo dessa dinâmica é motivar os adolescentes a orar durante todo o trimestre, além de terem um registro mais consciente dos pedidos comentados e pelos quais devemos continuar orando.

No início do trimestre, peça-lhes que pensem e escrevam nos papéis coloridos suas petições (preocupações, temores, objetivos que querem alcançar na escola, com sua família, etc.) e coloquem “ORANDO” no primeiro frasco. Nos



Gisela Stecler.

sábados seguintes, os adolescentes podem continuar acrescentando pedidos de oração.

Todos os sábados, haverá orações pelos pedidos gerais. Pegue uma das folhas de papel do primeiro frasco (se houver muitas, você pode pegar mais) e compartilhe o pedido com a Base. Se o pedido não tiver sido resolvido, coloque-o no terceiro frasco, “PERSEVERANDO”, para continuar orando. Se a frase já tiver sido respondida, por exemplo, Martin passou no teste de matemática, o papel é colocado no segundo frasco, “AGRADECIMENTO”.

Repetir a mesma dinâmica todos os sábados até que acabem todos os papeizinhos do primeiro frasco. Depois faça o mesmo com o terceiro frasco, “PERSEVERANDO”: tire um papelzinho e pergunte se a oração foi respondida ou se continua orando. E assim sucessivamente, continue com a oração constante e perseverante.

Durante a semana, você pode enviar lembretes aos adolescentes para continuarem orando pelos pedidos tirados do frasco naquele sábado.

9:40 “PLANEJAMENTO”: Desafios da Base Teen

Compartilhe:

- Fotos e/ou vídeos dos desafios já realizados.
- Promoção dos desafios e atividades que realizarão como Base.
- Lembrete dos aniversários da Base (lembre-se de manter o mesmo presente durante o ano para que todos tenham as mesmas oportunidades. Ver Chave Mestra 1º Trimestre 2022).
- Entrega de uma lembrança às visitas (ver Chave Mestra 1º Trimestre 2022).

9:45 “EM MISSÃO”: Informativo Mundial

Neste trimestre, as ofertas são destinadas à Divisão Transeuropeia.

Os projetos missionários são os seguintes:

1. Centro de influência, Riga, Letônia.
2. Acampamento de jovens, Zelenika, Montenegro.

Lembre-se de compartilhar constantemente os projetos missionários do trimestre com os Adolescentes. Mencione que as ofertas missionárias estarão destinadas a esses projetos.

Ideias para o Cantinho Missionário

- **DECORAÇÃO.** Você precisará de: guirlanda de aviões de papel, malas, Bíblia, conchas, óculos de sol, binóculo, etc.

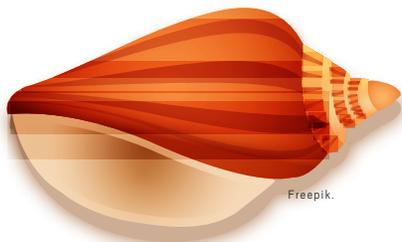
Apresentamos-lhe uma ideia divertida para

o cantinho missionário da sua Base. Você precisará de algumas malas e elementos relacionados com viagem e turismo, como um globo terrestre, um binóculo, uma câmera fotográfica, um mapa, etc. Além disso, coloque o COLETOR DE OFERTAS. Letônia e Montenegro são países de grandes territórios com praias. Você pode utilizar uma concha grande ou um recipiente decorado com conchas como coletor de ofertas.

Coloque uma mala em cima da outra e depois acomode os itens da viagem e o coletor de ofertas, criando uma atmosfera da viagem..

- **CURIOSIDADES.** Quanto mais participação os adolescentes tiverem nas diferentes partes da Escola Sabatina, mais motivado, engajado e significativo será o aprendizado. Por sua vez, peça aos adolescentes para pesquisar na internet e trazer de volta fatos interessantes (informações, fotos, etc.) sobre os países para os quais as ofertas trimestrais estão destinadas.

A seguir, apresentamos algumas curiosidades, uma para cada sábado do trimestre:



Freepik.



Gisela Steeler.

LETÔNIA



Shutterstock.

1. **Muito plano:** Letônia é um país europeu com um território pequeno, que tem dois milhões de habitantes. É uma das nações mais planas do mundo já que seu ponto mais alto se encontra a 310 metros de altura.
2. **Religião:** A Letônia não conta com uma religião oficial, mas a maioria da população é luterana (o luteranismo é um dos principais ramos do cristianismo, que se identifica com a teologia de Martinho Lutero, um reformador doutrinário, teólogo e monge alemão).
3. **Símbolos nacionais:** A pedra nacional da Letônia é o âmbar, e o pássaro nacional é a alvéola-branca. A grua também é um símbolo desse território.
4. **Mulheres altas:** A Letônia tem as mulheres mais altas do mundo, com uma média de 170cm. Os homens também são altos e ocupam o quarto lugar.
5. **País muito verde:** Mais da metade deste país é coberta de bosques, motivo pelo qual a Letônia é um lugar muito verde. Nesses bosques, as pessoas adoram apanhar cogumelos e frutinhas.
6. **O paraíso do Wi-Fi:** A Letônia tem a quarta conexão com internet mais rápida do mundo. Ela também tem o recorde mundial de uma ligação telefônica, uma maratona de 54 horas e 4 minutos.
7. **Hockey sobre gelo:** O esporte nacional de Letônia é o hockey no gelo.

MONTENEGRO



Shutterstock.

8. **Países limítrofes:** Montenegro faz fronteira com a Sérvia a nordeste, Kosovo a Leste,



Shutterstock.



Shutterstock.

Albânia a sudeste, Croácia a oeste e Bósnia e Herzegovina a noroeste (procure no mapa e compartilhe a localização com sua Base).

9. **Montanhas escuras:** O nome do país se deve à cor escura com que suas montanhas, os Alpes Dináricos, são vistas do Mar Adriático. Isso se deve às exuberantes florestas que cobrem as montanhas.
10. **Religião:** O cristianismo ortodoxo é a religião mais disseminada em Montenegro, seguida pelo catolicismo romano. Também há uma grande comunidade de muçulmanos.
11. **Idioma:** O idioma oficial é o sérvio, embora também se fale bósnio, albanês e croata.
12. **Um lugar para o turismo:** Montenegro conta com 117 praias ao longo da costa adriática, estações de esqui nas montanhas, a cidade medieval de Cátaro e vários lugares culturais.
13. **Passe livre:** Um dado curioso é que nas estradas de Montenegro não se paga pedágio.

9:55 - “TREINADOS” Estudo da Lição

Pérolas para o ensinamento: quatro chaves para uma lição dinâmica

1. **INTERAJA:** Evite que a lição seja um “monólogo”. Interaja e conecte-se com os adolescentes. Isso manterá a atenção, a concentração e a motivação de seus alunos.
2. **FAÇA MUITAS PERGUNTAS:** A chave é fazer perguntas com propósito: que os façam pensar e querer expressar sua opinião, que os façam analisar as situações bíblicas. Dessa maneira, eles poderão reter muito melhor os ensinamentos que você os quer transmitir.
3. **SURPREENDA SEUS ALUNOS:** Saia da rotina fazendo algo diferente. Isso chamará a atenção dos adolescentes. Por exemplo, leve uma “caixa misteriosa” para o início da lição. Eles vão querer descobrir qual objeto relacionado com a lição está lá dentro. Faça dinâmicas para começar ou terminar a lição.
4. **APROVEITE OS TEMAS:** Leve algum objeto relacionado com a lição da semana ou vista-se como um personagem bíblico ou, por exemplo, se estiverem falando de criação, leve-os para fora da Base.

Lições do terceiro trimestre de 2023: Hora de escolher

A seguir, sugerimos algumas atividades para que você possa enriquecer a apresentação da lição:

Lição: “O teste da confiança”. Prepare um circuito com diferentes objetos tipo obstáculos (cadeiras, livros, mesas, etc.). Dois ou três voluntários entrarão de uma vez no circuito. Cada um percorrerá o circuito primeiramente com os olhos abertos e depois voltarão a percorrê-lo, mas desta vez com os olhos vendados. Sem que os voluntários percebam, tirem os objetos do chão. O restante dos colegas deve guiá-los, dando indicações, simulando que os objetos ainda estão lá.



REFLEXÃO: Assim como no jogo, muitas vezes, no caminho de nossa vida, devemos superar obstáculos reais ou imaginários. O homem pode falhar, mas Deus nos convida a avançar. Devemos confiar. Ele nunca erra.

Lição: “A Lei e o amor recapitulados”
Escreva cada um dos dez mandamentos em papeizinhos coloridos separados. Compartilhe os papeizinhos com os adolescentes da classe (no caso de ter uma classe numerosa, repita os papeizinhos ou forme duplas). Cada adolescente deverá pensar em dois ou três benefícios para obedecer ao mandamento que tirou. Incentive a participação de todos.



Lição: “Promessa e dívida”. Para esta atividade, os adolescentes deverão se sentar em círculo e, por turnos, fazer a representação de uma promessa de Deus registrada na Bíblia. Não poderão falar, a não ser com gesto para que os outros descubram qual é a promessa. A pessoa que adivinhar a promessa será a próxima a fazer a representação. Continuem brincando enquanto eles tiverem interesse. Alguns exemplos de promessas podem ser: a segunda vinda de Cristo, o alimento diário, Deus escuta nossas orações, Deus manda Seus anjos para nos proteger, etc.

Lição: “Que erro!”
Leve recortes de jornais ou revistas onde alguém foi descoberto falando uma mentira. Podem ser do mundo do esporte, do mundo dos famosos ou da política. Devem ser



personagens que foram descobertos em atos desonestos. Depois de mostrar o recorte, fale com os adolescentes sobre as consequências que esses atos acarretam. “Valeu a pena” cometer o delito? Os membros da família da pessoa descoberta foram beneficiados ou prejudicados? Como a atitude do público em relação a essas pessoas muda quando sua desonestidade é descoberta?

Lição: “Fome e festas” Escreva em um quadro ou cartolina: “Por que temos que dizimar?” Convide os adolescentes a imaginar que um amigo que não é da igreja lhes faça essa pergunta. Como eles responderiam? Incentive-os a compartilhar alguma experiência em que eles ou sua família tenham sido abençoados por serem fiéis na devolução do dízimo.

Não se esqueça de ler a cada sábado juntos um capítulo do livro complementar *Os Resgatados* (adaptação do livro *O Grande Conflito*), de Ellen G. White. Esses breves capítulos serão de grande bênção para sua Base.

10:30 SIMULAÇÃO DE BATALHA - Concurso

O objetivo deste momento é a recapitulação dos ensinamentos e aplicações da lição. Você pode fazer um breve concurso com perguntas relacionadas com o visto na classe ou alguma outra atividade de recapitulação. Compartilhamos, a seguir, duas atividades de recapitulação que você pode utilizar neste trimestre:



Shutterstock.



MODELOS PARA IMPRIMIR E FOTOS: https://educacionadventista.org-my.sharepoint.com/:f:/g/personal/mi_ua_adventistas_org_ar/Es_sBPoYclx5CrX2XtRccposBUo5pqYfOUhXfWb4M28rohQ?e=qdSt4I

Interprete os símbolos/desenhos

Separe os adolescentes em grupos de dois ou três integrantes. Cada grupo deverá desenhar um símbolo/desenho que represente algum dos ensinamentos principais da recapitulação da lição. Por exemplo, se querem representar que, como cristãos, somos chamados por Deus para ser diferentes, podem desenhar o símbolo \neq . Os outros grupos deverão descobrir qual é o ensino que desejam representar. Se não descobrirem, podem dar algumas pistas. Repita a atividade duas ou três vezes por grupo, dependendo do tempo disponível e do interesse dos adolescentes.

Mural

Peça aos adolescentes a cada sábado que, em grupos, façam um resumo do que aprenderam em uma frase ou palavra ao repassar a lição. As frases podem ser escritas sobre um cartaz colado na parede ou em um quadro (ver na seção Ambiente da Base Teen “Quadro decorativo”). No último sábado do trimestre, eles podem utilizar as frases para fazer uma recapitulação ou um resumo geral com todos. Esta atividade ajudará a fixar os conceitos e estabelecer acordos mútuos sobre o que foi aprendido. Além disso, ajudará os adolescentes a sentirem que a Base é um lugar de pertencimento.

VARIAÇÃO: Depois de escrever a frase ou a palavra, eles tentarão refletir esse conceito em uma imagem, que podem desenhar ou representar tirando uma foto deles mesmos. Ao final do trimestre, eles podem fazer uma apresentação em PowerPoint e mostrar à igreja o que estudaram.

Semanalmente, a Divisão Sul-Americana envia às líderes de cada campo um teste para os Adolescentes. Esse teste contém perguntas sobre a lição da semana e sobre o livro complementar. Se você ainda não está recebendo, consulte a líder de seu campo.

10:35 ENCERRAMENTO: “Debandar”

Dedique este momento para:

1. Colocar um vídeo ou música alusiva ao tema repassado este sábado.
2. Organizar os desafios de sua Base.
3. Agradecer a presença de todos e dar um abraço de despedida.